Ano 15 - Nº 158 - Fevereiro de 2015

www.sivamar.com.br

SICREDI
GENTE QUE COOPERA CRESCE.

SIVAMAR
MUITO MAIS QUE UM SINDICATO, A FORÇA DO COMERCIANTE
Informativo do Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região

viszar digital
Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos
(44) 3028.5702

Doar-se, antes de pensar em si

O trabalho voluntário traz um novo sentido à vida, além de significar muito para as entidades sociais e para quem é atendido por elas. Como o Lar Preservação da Vida (foto), que recebe verduras, frutas e legumes toda semana graças à iniciativa de um comerciante de Maringá. E a cada ano o voluntariado registra crescimento no país, uma prova de que muitos cidadãos estão descobrindo que suas ações podem fazer diferença. A atuação dessas pessoas ajuda não só na manutenção de entidades e projetos sociais, mas também acrescenta um pouco de carinho e atenção à vida de muitos que se encontram esquecidos ou à margem da sociedade.

Pág 4

Ciclo de palestras abordará atendimento

O Sivamar promoverá este ano um ciclo de palestras sobre atendimento em cidades da sua base territorial. A iniciativa, em parceria com o CooperCard e as associações comerciais dos municípios, tem por objetivo aprimorar o atendimento e a recepção ao cliente nas empresas do varejo. O palestrante será Amauri Crozariolli. Confira quando sua cidade será contemplada.

Pág 6

Ano difícil, mas com oportunidades

"As oportunidades virão em 2015. Mas para aproveitá-las é preciso estar preparado". As palavras são do economista, advogado e escritor Daniel Eduardo dos Santos, que é doutor em Ciências Empresariais e professor da Unicesumar. Em entrevista ao Jornal Sivamar, ele fala sobre as perspectivas para este ano e de que forma o comércio será afetado pelas dificuldades que surgirão, em função dos ajustes na economia. Segundo o economista, as características da economia regional permitirão às empresas reagir mais rapidamente aos solavancos que virão pela frente.

Pág 3

Sivamar doa livros a UEM

No mês passado o sindicato doou livros e periódicos técnicos ao Departamento de Direito da Universidade Estadual de Maringá. Esta é a segunda doação que a entidade faz para a universidade.

Pág 6

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No espírito dos pioneiros do comércio

A capacidade de enfrentar desafios e de se adaptar para superá-los é uma característica inata do empreendedor do comércio. Essa característica era marca da personalidade dos primeiros comerciantes, os mascates, que enfrentavam longas viagens, chuva, sol, barro e poeira para vender suas mercadorias nos lugares mais distantes e muitas vezes inacessíveis. Esse espírito de luta e persistência é, ainda hoje, o combustível daqueles que se dedicam ao comércio.

Neste ano, que se inicia com previsões de muitas dificuldades para o setor produtivo, a capacidade de superar obstáculos e vencer desafios será determinante para a sobrevivência das empresas. Mais do que nunca, saber se reinventar fará toda a diferença para o comerciante não só manter seus negócios, como até mesmo para ampliá-los. Afinal, os momentos de crise podem apresentar oportunidades que só os que têm visão de futuro conseguem enxergar.

Reinventar-se nem sempre significa realizar grandes mudanças. O que o consumidor espera em momentos de crise econômica? Com conhecimento do seu mercado, o lojista pode interpretar essas expectativas e oferecer o que seu cliente deseja. Ações como negociar com fornecedores – que certamente estarão mais abertos a negociações devido às dificuldades que também eles enfrentarão – para oferecer preços mais atrativos; realizar liquidações - que sempre atraem a atenção do consumidor, mesmo em momentos de crise financeira – podem fazer diferença. O importante é não se deixar contagiar pelo negativismo e buscar saídas criativas para enfrentar as dificuldades.

A história de economia estável é recente em nosso país e, por conta disso, o comércio já atravessou inúmeros momentos difíceis. E não só cresceu, como se fortaleceu. Este que se avizinha será apenas mais um deles. Sobreviverão os que se mantiverem dentro do espírito que guiou os pioneiros do comércio, que não se deixavam esmorecer diante dos obstáculos encontrados no caminho.

***Ali Wardani**, presidente do Sivamar*

ARTIGO

Em 2015 será preciso fazer o dever de casa

João Ricardo Tonin é economista do Codem (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá)

Frente a 2014 - desacelerado pelo elevado nível de incerteza, queda na demanda agregada e redução na atividade econômica - 2015 inicia-se tímido e sem muitas expectativas de retomada na economia. Nesse início de ano presenciamos a elevação da taxa de juros aos níveis de 12,25%, maior registro desde meados de 2011, para tentar conter a pressão inflacionária e os déficits no saldo da balança comercial brasileira.

As expectativas são de baixo crescimento do PIB, de elevação na carga tributária, corte dos gastos com investimento do governo, queda nos preços internacionais das commodities e uma forte expectativa de redução da taxa de câmbio (o que pode reduzir ainda mais os preços das commodities no mercado doméstico).

Em momentos assim, o horizonte de planejamento das empresas fica reduzido e há uma dificuldade em encontrar opções para ampliar os lucros. Por isso, é importante que os olhos dos gestores se voltem para dentro da empresa, buscando ampliar a eficiência na utilização dos seus recursos: mão de obra, insumos, capital. Fazendo isso o empresário irá fortalecer os alicerces da empresa, para suportar crises econômicas e potencializar os retornos quando as oportunidades aparecerem.

Para obter aumento da eficiência e ampliação das oportunidades de lucro é necessário, num primeiro momento, refazer o planejamento estratégico para 2015, buscando reformular a estratégia entre a organização e o ambiente interno e externo, bem como os objetivos organizacionais.

Somado a isso, é necessário iniciar e/ou aperfeiçoar os métodos de gestão financeira dentro da empresa: verificar se os fluxos de caixa estão sendo controlados e aplicados de forma correta; se o processo de compras de mercadorias e controle de estoque está atendendo a demanda da empresa; se a atividade de inteligência de mercado está sendo executada, buscando conhecer os clientes e o mercado de atuação; se as estratégias de mark-up nos preços estão devidamente ajustadas; se os colaboradores necessitam de treinamento e possuem suas atividades predefinidas; e se a empresa edita anualmente o orçamento empresarial.

Com o planejamento estratégico construído e os processos de gestão financeira alinhavados, o empresário otimizará os recursos da empresa e irá aproveitar, de forma efetiva, as oportunidades de geração de lucros e ampliação da participação de sua empresa no mercado.

EXPEDIENTE

Presidente
Ali Wardani
1° Vice Presidente
Amauri Donadon Leal
2° Vice Presidente
Roberto Burci
Diretor Administrativo
Salatiel Farias Dias
Diretor de Finanças
Antonio Batista de Moura Júnior
Diretor de Patrimônio
Francisco Morales
Diretor Jurídico
Ronaldo Ramos
Diretor de Promoções
Vanderlei Aparecido Scanferla
Diretor Social
Raquel Almeida Costa
Diretor Intersindical
Moacir Rodrigues Montalvão
Diretor Área de Serviços
Lucheo Tombini
Diretor Área Comércio de Bairro
Dercílio Constantino
Diretor Área de Mercados
Arlei Luiz Camilo
Diretor Área de Marketing
Wesley Dejuli
Diretor Área Comércio Atacadista
Luís Fernando Wunderlich Ferraz

Conselho Fiscal
Shiniti Ueta, José Adilson Staub, Luis Antonio Domingues, Levi Cesar Todon, Juvenal da Silva Correia Filho, Ednei Noronha

Conselho Superior
Heitor Bolela Junior, Antonio Donisete Busíquia, Massao Tsukada, Adilson Emir Santos, José Rubens Abrão

Informativo Mensal do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região
Ano 15 - nº 158 - Fevereiro/2015
Rua Néo Alves Martins, 2.789 • Centro • Maringá - PR • CEP 87013-914
Fone/Fax: (0xx44) 3026-4444
E-Mail: imprensa@sivamar.com.br
Home-Page:
http://www.sivamar.com.br
Diretor Responsável
Wesley Dejuli
Produção
RG Comunicação
Jornalista Responsável
Regina Célia Daefiol - MTB 2538 - Pr
Colaboração
Camila Cabau
Editoração Eletrônica
Oséias T. dos Santos
Email: oseias@sivamar.com.br
Projeto Gráfico
Lumen Marketing
Conselho Editorial
Lisley M. M. da Silva, Oséias T. dos Santos, Sandra Vedovati e Wesley Dejuli
Fotos: Ivan Amorin e Walter Fernandes
Impressão: Odiário do Norte do Paraná
Tiragem: 7.000 exemplares

É permitida a reprodução total ou parcial de conteúdos desta publicação, desde que citada a fonte.

ENTREVISTA

“O crédito nada mais é do que o adiantamento do consumo”

“O governo brasileiro responde por 21,5% do PIB em consumo, e por mais 4,4% em investimentos, totalizando quase 30%. Ou seja, praticamente um terço da economia brasileira tem o peso do Estado”

As palavras são do economista, advogado e escritor Daniel Eduardo dos Santos, que é doutor em Ciências Empresariais e professor da Unicesumar. Em entrevista ao Jornal Sivamar, ele faz uma análise das perspectivas para a economia em 2015 e dos reflexos que o aumento das taxas de juros, os cortes de investimentos governamentais e a redução do consumo trarão para o comércio. Segundo ele, o empresário, mais do que nunca, precisa ter uma boa gestão e conhecer seu mercado, pois sempre aparecem oportunidades de crescimento em momentos de crise

Como o senhor avalia que será 2015 para o comércio de Maringá e região, tendo como base as perspectivas para a economia nacional? Maringá não está imune aos solavancos da economia brasileira, mas apresenta características que lhe permitem reagir mais rapidamente a tais variações. Assim como as economias de primeiro mundo, existe uma distribuição de recursos dentro do setor produtivo que não se concentra demasiadamente em uma ou outra área. Por exemplo, o agronegócio - com toda sua potência, recursos e capacidade de alavancagem, - representa, segundo dados do IBGE Cidades, apenas 0,66% do PIB local. Isso demonstra o poder econômico dos demais setores da economia local. É necessário que este poder se arregimente e se mobilize para continuar produzindo os resultados desejados. Maringá, com tais características econômicas, perfil empreendedor e densamente povoada por trabalhadores qualificados terá condições de aproveitar o que de melhor este período ofertará.

O país viveu um período de consumo em alta por conta do fácil acesso ao crédito, o que resultou num grande endividamento do consumidor. Isso, somado a uma inflação resistente, vai impactar o comércio em 2015? O crédito nada mais é do que o adiantamento do consumo. Utilizar o crédito é medida útil em momentos em que, por questões específicas ou mesmo conjunturais, um soluço na renda ou na geração de emprego ameaça a manutenção do desempenho das áreas produtivas. Mas, quando isso se torna política de sustentação do crescimento, temos um problema. Para que uma pessoa possa utilizar o crédito, outra precisou poupar seu dinheiro. Quando as dívidas ficam muito altas, o risco aumenta e, consequentemente, as taxas de juros crescem, Quando muita gente deve muito, o risco se eleva exponencialmente e isso cria dúvidas sobre a capacidade de pagamento dos compromissos assumidos. Os reflexos sobre o comércio já são sentidos hoje, uma vez que não apenas o consumidor deixa de buscar o crédito pelo seu esgotamento de limites disponíveis, como também se tornam mais elevadas e complexas as exigências para a concessão do crédito para quem busca financiamento.

Muitos analistas defendem que o modelo de crescimento econômico baseado no consumo elevado e no endividamento do consumidor está se esgotando no Brasil. O senhor concorda? O consumo é sempre importante no desenvolvimento da economia. O problema é que, no caso do Brasil, este crescimento está muito fundamentado sobre o consumo. Em economias mais avançadas, que apresentam maior diversificação e tecnologias, o desenvolvimento não vem apenas dos resultados gerados no consumo, mas de toda uma estrutura econômica mais madura. Essa diversificação significa maior resistência às crises e melhor capacidade de reação.

Nos últimos anos o governo tem interferido de forma marcante na movimentação da economia, com a realização de obras públicas, por exemplo. O senhor acredita que em 2015 isso vai mudar? O governo brasileiro tem, na última década, expandido sua influência como investidor em múltiplos segmentos. Isso não é de todo um problema, pois este papel pode, sim, caber ao Estado em períodos em que uma intervenção pontual se faz necessária. O problema surge quando este comportamento deixa de ser uma medida de exceção e se torna regra. O governo brasileiro responde por 21,5% do PIB em se tratando de consumo, e por mais 4,4% se considerarmos os investimentos, totalizando quase 30%. Ou seja, praticamente um terço da economia brasileira tem o peso do Estado. Quando os recursos acabam, os investimentos param, as obras também e muitos programas que fomentavam a demanda perdem o fôlego. Se a iniciativa privada, hoje espremida em 13,7% do PIB brasileiro, investe pouco pelo risco excessivo do mercado, o governo não o faz por falta de recursos. Quando isso acontece, a economia desacelera.

O realinhamento das regras e das taxas de juros dos financiamentos do BNDES, que antes eram muito subsidiadas pelo Tesouro Nacional, trará que tipo de impacto ao poder de investimento das empresas e à geração de empregos? Antes da mudança das regras, o BNDES podia financiar até 90% do plano de investimento de uma empresa, hoje o limite fica em 70%. As taxas de juros, que antes orbitavam entre 4% e 8% ao ano, estão agora definidas dentro dos limites de 4% a 11% ao ano. O que vemos é o banco assumindo um posicionamento de redução de riscos. Isto gera reflexos na capacidade de investimento das empresas que, mesmo ao utilizarem o crédito rápido via Cartão BNDES, terão as taxas de juros finais aumentadas. Com juros mais altos, o retorno dos investimentos fica menor, chegando a inviabilizar alguns projetos. Com isso, menos empregos e renda serão gerados.

O comércio local e regional tem como característica a predominância de pequenas empresas, muitas delas de administração familiar. Como ajustar a gestão para se adequar à realidade que vem por aí? É preciso que cada empresário compreenda com clareza a estrutura de seu negócio: quanto daquilo sob sua gestão é efetivamente seu, quanto é de terceiros e qual é o custo para utilização desses recursos. Também é importante conhecer o mercado consumidor e saber qual é o seu comportamento quando o dinheiro encolhe. Todo mundo vai continuar consumindo, o que vai mudar é o padrão de consumo. A análise de como seu segmento de negócio será atingido ajudará nas compras a serem realizadas para reposição de estoques e, ainda, a avaliar as condições de negociação. Quando pensamos em gestão familiar, temos a possibilidade de duas ou mais gerações coexistirem dentro das empresas. Para alguns isso é fonte de conflito, mas eu considero que a multiplicidade de gerações e experiências mais enriquece do que prejudica a empresa. Não falamos aqui sobre o poder em si, mas sim sobre o alvo de toda organização, seja familiar ou não: aumentar a riqueza, distribuir renda e aproveitar as oportunidades. E em 2015, elas virão. Mas para aproveitá-las é preciso estar preparado.

CAPA

Fazer o bem só faz bem

É cada vez maior o contingente de pessoas que descobrem, por meio do voluntariado, que ajudar o outro enriquece o espírito e dá um novo sentido à existência. No meio empresarial são inúmeros os casos dos que dedicam tempo e dinheiro para atender quem precisa

Graças à iniciativa e trabalho voluntário de um comerciante, diversas entidades assistenciais recebem gratuitamente frutas, legumes e verduras

"Dar de si antes de pensar em si". A frase, que é lema do Rotary Internacional, resume bem o espírito que move milhões de pessoas em todo mundo que adotaram o voluntariado como filosofia de vida. As ações individuais desses cidadãos podem parecer pequenas, mas são de extrema importância para quem recebe a ajuda. E mais: além de fazer bem à alma, realizar trabalho voluntário enriquece o currículo e a vivência profissional. Por isso, é crescente o número de empresas que estimulam seus colaboradores a realizar algum tipo de ação voluntária.

O voluntariado também é uma prática cotidiana para muitos empresários. No comércio, muitos deles não só doam um pouco do tempo para ajudar quem precisa, como também contribuem financeiramente para a manutenção de entidades assistenciais e projetos sociais. Não são raros os exemplos de pessoas que aproveitam o tempo de lazer para, pessoalmente, ajudar quem precisa.

Outros, com o ritmo agitado das atividades profissionais, não conseguem desenvolver pessoalmente todas as ações que gostariam, mas não deixam de contribuir financeiramente com o bem-estar dos outros. Muitos consideram o trabalho voluntário uma espécie de retribuição à comunidade, que dá a base para o crescimento e desenvolvimento de suas empresas.

Aplacar o frio

Algumas empresas já nascem com a marca do voluntariado. É o caso do grupo FA Colchões, que desde a fundação, em 1964, desenvolve ações de responsabilidade social na comunidade. No início, o fundador, Fernando Ferraz, distribuía pessoalmente acolchoados fabricados pela empresa para as pessoas sem abrigo na rodoviária de Maringá durante os meses de inverno. Com o passar dos anos, a ideia se solidificou e se transformou no projeto Inverno Solidário.

Hoje a empresa financia a matéria prima e, com o apoio da equipe de colaboradores, produz 600 acolchoados que são distribuídos anualmente para entidades assistenciais da cidade. O filho do fundador e um dos sócios do grupo, Luis Fernando Ferraz, explica que o que impulsiona a empresa a desenvolver atividades como esta é o compromisso com as pessoas, com os valores humanos e com o meio ambiente.

Ele conta que o engajamento na comunidade através de projetos sociais faz com que diretores e equipe de colaboradores - e até mesmo fornecedores e parceiros - conscientizem-se da realidade social e tenham uma visão crítica, passando até mesmo a ajudar, por conta própria, aqueles que precisam.

"A participação em projetos sociais também leva a uma mudança de comportamento e de gestão, com maior transparência, ética e respeito aos valores da empresa. A cada dia a sociedade, as pessoas e as empresas têm se conscientizado mais da importância dessas iniciativas que visam à sustentabilidade e ajuda ao próximo", afirma Luis Fernando.

Outro projeto desenvolvido dentro do grupo é o Natal Solidário, resultado dos esforços voluntários da equipe de funcionários que anualmente arrecada, compra e distribui brinquedos e roupas para quase mil crianças. "Acredito que se cada pessoa e cada empresa contribuir um pouco, o mundo será melhor. Esses programas nos trazem uma grande realização, por pequenos gestos, como o sorriso de uma criança que recebe um presente", declara Ferraz.

Natal Solidário: todos os anos, a equipe da FA Colchões arrecada e distribui brinquedos e roupas para mil crianças

Fim de feira

Outra história de dedicação ao próximo que merece ser contada é a de um comerciante que prefere não ter o nome revelado, pois ele tem como filosofia o lema da doutrina espírita: "Fazer o bem pelo bem". Por meio de uma oportunidade apresentada pela vida, o comerciante – que chamaremos de Antonio - passou a dedicar parte do seu tempo de lazer e descanso para atender pessoas necessitadas. Ele recolhe, nas feiras livres, os alimentos não comercializados e transporta até entidades assistenciais de Maringá.

Antonio conta que tudo começou há seis anos, quando um de seus filhos foi à feira e percebeu que, ao final do dia de trabalho, os feirantes jogavam fora frutas, verduras e legumes em bom estado de conservação e com muitos nutrientes. "Tudo ia para o lixo. Meu filho viu aquilo, correu para casa, buscou a caminhonete, carregou tudo e levou para uma entidade assistencial que conhecíamos", recorda.

Na semana seguinte, o filho do empresário não pode fazer o transporte dos alimentos devido a compromissos pessoais. "Naquele momento assumi a tarefa para mim". Com o passar do tempo, Antonio começou a pegar os alimentos em outros dias da semana, sempre no horário de encerramento da feira. Depois, aos poucos, um irmão e um amigo aderiram à iniciativa e começaram a ajudá-lo na tarefa.

Hoje, o trio chega recolher, em duas caminhonetes, até mil caixas por mês, totalizando 10 mil quilos de hortaliças, legumes e frutas, que são distribuídas entre seis entidades de Maringá. "Este número varia bastante. Em janeiro, por conta de problemas climáticos, conseguimos transportar pouco mais de cem caixas de verduras", contabiliza.

O comerciante, que se dedica à iniciativa cinco dias por semana, considera sua atitude uma pequena parte de uma grande corrente. "O meu trabalho é simples, só faço o transporte de alimentos que são doados. O mérito é

CAPA

de quem doa e não meu", coloca. Antonio também desenvolve, juntamente com a esposa, outras ações de voluntariado, doando alimentos como carne e leite para pessoas carentes. "Eu penso assim: todos nós somos irmãos. Todos merecem carinho e respeito. Só isso".

Para quem pensa que é preciso dispor de muito para ajudar o próximo, o comerciante é categórico ao afirmar que só é necessária uma coisa: boa vontade. Ao ser questionado até quando irá continuar as ações que desenvolve, Antonio responde, sem pensar: "Até quando eu tiver forças para caminhar e levantar caixas. Até quando Deus me ajudar".

Essencial para quem recebe

O Lar Escola da Criança iniciou suas atividades há 53 anos, graças ao trabalho conjunto de diversas lideranças e autoridades de Maringá da época. Hoje atende 535 crianças, adolescentes e suas famílias. Os projetos desenvolvidos concentram-se na área de assistência social, por meio de atividades esportivas, recreativas, culturais, de estímulo à cidadania e aos valores humanos, além de cursos profissionalizantes nas áreas administrativa, de comércio e de corte e costura.

O Lar Escola atende mais de 500 crianças, adolescentes e familiares graças ao apoio e trabalho de muitos voluntários

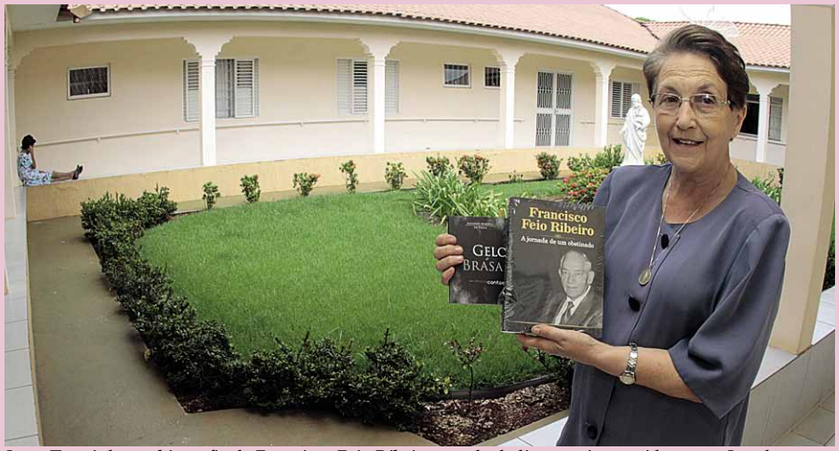
Atualmente, a administração da entidade cabe à congregação das Irmãs Murialdinas de São José. O voluntariado é presente e necessário na entidade, uma vez que 60% de toda a receita necessária para manter as atividades vem das promoções e doações de voluntários.

Além das contribuições financeiras, o Lar é assistido pelo trabalho voluntário de profissionais de diversas áreas, como médicos, dentistas, psicólogos, arquitetos e engenheiros. "As ações dos voluntários contribuem para a autonomia, inserção social, defesa e garantia de direitos e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários", explica o empresário Wilson Yabiku, um dos responsáveis pela administração da entidade.

As crianças e adolescentes recebem alimentação balanceada e acompanhamento individual e familiar. Todas as atividades convergem para o objetivo da entidade, que é "oportunizar transformações na vida das crianças, adolescentes e famílias, por meio de ações sociais, orientando-os para a cidadania e a construção de sua identidade pessoal". "Certamente, quase tudo que desenvolvemos é resultado do trabalho de voluntários que fazem a diferença na vida de muitas famílias", declara Yabiku.

O empresário Wilson Yabiku, um dos responsáveis pela gestão da entidade: "Voluntários fazem diferença na vida de muitas famílias"

Doar carinho



Irmã Terezinha e a biografia de Francisco Feio Ribeiro: venda do livro será revertida para o Lar dos Velhinhos

Outra entidade que desde a fundação conta com o apoio e a presença de muitos voluntários é o Lar dos Velhinhos, em atividades há quase 50 anos em Maringá. A casa abriga hoje 55 idosos. O Lar é mantido por meio de doações, promoções, ajuda governamental e dos benefícios previdenciários de uma parte dos idosos.

Ali eles recebem alimentação balanceada, atendimento à saúde e participam de atividades de lazer e recreação. Muitas dessas atividades são realizadas graças ao trabalho voluntário de médicos, psicólogos, dentistas e estudantes de Fisioterapia e Educação Física.

Segundo a Irmã Terezinha Maria Pamplona, diretora da entidade, o papel do voluntariado no Brasil vem crescendo nos últimos anos. "Doar é muitas vezes mais gratificante do que receber. Sinto que as pessoas que doam para o Lar abrem a mente e o coração, ficam satisfeitas em ajudar ao próximo", reflete a irmã, que destaca que uma das ações voluntárias que fazem diferença é se dispor a conversar, a ouvir e dar carinho aos idosos.

Um dos grandes benfeitores do Lar dos Velhinhos - e de várias outras entidades de Maringá - foi o pioneiro Francisco Feio Ribeiro, sempre ao lado da esposa, dona Dolores. O casal fez parte do grupo que liderou e ajudou a manter a entidade durante muitas décadas.

Segundo irmã Terezinha, o casal sempre ajudou a entidade de maneira discreta, sem querer atrair a atenção para os seus gestos. "Não temos palavras para agradecer tudo o que eles e outros voluntários fizeram pela casa".

Passados quase 20 anos da morte de Ribeiro, a família continua trabalhando pela entidade. Recentemente o jornalista maringaense Antonio Roberto de Paula, a pedido da família, escreveu a biografia "Francisco Feio Ribeiro: a jornada de um obstinado", que narra a história do empresário português, sua a chegada em Maringá, a estruturação de suas empresas e o legado social e de ajuda humanitária que deixou ao município.

A obra - que traz não só a trajetória de um pioneiro, mas um pedaço da história da cidade - foi mais uma forma que a família encontrou para beneficiar o Lar dos Velhinhos. Os exemplares do livro, que estão à venda na entidade, podem ser adquiridos pelo valor que o comprador julgar justo. O que for arrecadado com a venda será destinado para a manutenção do asilo.

Como ser um voluntário

Lar Escola da Criança
Rua Martin Afonso, 1441 - Jardim Novo Horizonte – Fone: 3227-3030
Contatos com Irmã Neide Rui, assistente social da entidade

Lar dos Velhinhos
Rua Ponta Grossa, 70 - Zona 08
Fone: 3227-4559

Qualquer serviço é bem-vindo!

ACONTECE NO SIVAMAR

CICLO DE PALESTRAS

Um show no Atendimento

FEVEREIRO

Astorga - Palestra : Um Show no Atendimento

Palestrante: Amauri Crozariolli

MARÇO

Mandaguaçu - Palestra : Um Show no Atendimento

Palestrante: Amauri Crozariolli

SETEMBRO

Paiçandu - Palestra : Um Show no Atendimento

Palestrante: Amauri Crozariolli

NOVEMBRO

Maringá - Palestra : O Líder que Faz a diferença

Palestrante: Amauri Crozariolli

realização SIVAMAR COOPER card

apoio Fecomércio PR Câmara da Mulher Empreendedora Sicredi CBN Maringá FM 90

Sivamar doa livros para a UEM

O Sivamar doou, no mês passado, livros e periódicos técnicos ao Departamento de Direito Privado e Processual do curso de Direito da Universidade Estadual de Maringá. O presidente do Sivamar, Ali Wardani, e o assessor jurídico do sindicato, Alaércio Cardoso, fizeram a entrega ao chefe do departamento, professor Amilcar Douglas Packer. Esta é a segunda doação de livros técnicos feita pelo Sivamar para a UEM. Em julho de 2011 foram doados mais de três mil livros jurídicos do antigo acervo da entidade à biblioteca da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

COSMET
CONSULTORIA EM MEDICINA DO TRABALHO LTDA
- PCMSO PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL
- PPRA PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
- LTCAT LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO
- PPP PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO
- CIPA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES
- EXAMES OCUPACIONAIS
  - ADMISSIONAIS
  - DEMISSIONAIS
  - PERIÓDICOS

Rua Santos Dumont, 2166 - Sala 01 - Maringá - PR
COSMET@COSMET.COM.BR - WWW.COSMET.COM.BR
FONE (44) 3029-3055

INFORME PUBLICITÁRIO

CURSO TÉCNICO DE MÚSICA E VOZ

Para quem está na fase de escolha da profissão, decidindo qual faculdade vai fazer ou ainda não passou no vestibular desejado, surge uma novidade: o Curso Técnico de Música e Voz.

É um curso de música que traz o aprendizado da profissão dentro do ensino técnico e prático, simulando o ambiente universitário.

Com essa novidade, Maringá ganha uma nova opção de curso profissionalizante na área artística. As opções de mercado para os formados nesta área são promissoras e expansíveis, com oportunidades de carreira como cantor, músico de banda, músico de estúdio, ministro de louvor, técnico e operador de som, técnico de mixagem, iluminador, roadie, pré-produção de palco, pré-produção musical, produtor, dentre outros.

O curso é aplicado em sala de aula com carga horária diária de aproximadamente uma hora e meia (90 min).

O valor da mensalidade é de R$ 525,00 e todo o material, por ser exclusivo, já está incluso.

A idade mínima para ingressar no curso é de 13 anos, menores de idade precisam da autorização dos pais.

Os horários são flexíveis e as matérias aplicadas oferecem acompanhamento prático e teórico.

O curso tem duração de 4 anos e se divide em oito módulos semestrais. A divisão em módulos possibilita ao aluno se programar caso queira cursar um período menor, eliminando as matérias desejadas.

O Curso Técnico de Música & Voz traz um padrão arrojado, inovador e qualificado, e vai além de um curso de música, apresentando o universo artístico dos bastidores ao palco.

Não é apenas um curso, e sim o início de uma carreira!

www.gilsongad.wix.com/musicaevoz
Inscrições: 4141-4049 e 9968-9555

Shopping CIC HM
O shopping da família
Rua Santos Dumont, 2971, fone (0XX) 44 3033-9000, Maringá - PR

Crescimento

Dinamismo

União

Benefícios

• Assessoria Jurídica • Câmara de Conciliação Trabalhista
• Campanhas Promocionais • Convênios na área de Saúde/Odontologia
• Cursos e Palestras • Escritórios Conveniados • Espaços para reuniões/eventos/treinamentos
• Exames Ocupacionais • Jornal • Plano de Microfinanças Sicredi • Salão de Eventos

MUITO MAIS QUE UM SINDICATO,
A FORÇA DO COMERCIANTE.

O **Sivamar** tem como missão representar, fortalecer e unir a classe empresarial do comércio.

Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD

SICREDI

SIVAMAR®
SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO E DO COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA DE MARINGÁ E REGIÃO

44 3026 4444 SIVAMAR.COM.BR ASSOCIE-SE

ACONTECE NO SIVAMAR

Espaço para o empreendedor

Foto: PMM

O presidente do Sivamar, Ali Wardani, participou, no dia 23 de janeiro, da inauguração da Sala do Empreendedor da prefeitura de Maringá. Foram investidos pelo município R$ 153 mil no espaço, que oferece informações e orientações sobre negócios e o processo de registro e legalização de empreendimentos. A Sala foi inaugurada pelo prefeito Roberto Pupin, pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Valter Viana, e pelo gerente regional do Sebrae, Luiz Carlos da Silva. Cinco servidores e um consultor do Sebrae atendem e orientam os empreendedores. O objetivo da iniciativa é a simplificar os processos de abertura, baixa e funcionamento das empresas. É um local onde os empresários podem ter informações e solucionar problemas, do início ao fim dos processos, abrangendo registro, baixa e alterações de inscrições municipais e estaduais, e os serviços prestados pelos setores de fazenda, fiscalização de tributos, posturas, meio ambiente, vigilância sanitária e obras.

Exames periódicos mais em conta

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a Norma Regulamentadora n° 7 do Ministério do Trabalho determinam que toda empresa que tenha funcionários deve, antes de contratar ou demitir e uma vez por ano, fornecer meios para que seja feita a avaliação da saúde dos colaboradores através de exame realizado por médico especializado em Medicina do Trabalho.

O descumprimento do que diz a lei pode levar a multas lavradas pelos órgãos fiscalizadores, em especial o Ministério do Trabalho. Se a empresa não apresentar o laudo do exame demissional, por exemplo, o empresário não conseguirá fazer a homologação da rescisão contratual de um trabalhador.

O Sivamar mantém convênio com diversas clínicas especializadas em Medicina do Trabalho, que contam com profissionais habilitados para realizar os exames médicos dos funcionários das empresas associadas. E o lojista associado pode utilizar este serviço com preços diferenciados.

Através do Sivamar, o comerciante pode ter acesso a exames pré-admissionais, demissionais e periódicos a partir de R$ 12. O sindicato tem convênio com as clínicas Cipamed, Cosmo, Cosmet, Cesem, Apto e Labore. Para realizar o exame, é necessário retirar a guia no Sivamar. Informações pelo telefone (44) 3026-4444.

Pacote de benefícios Sivamar

Confira alguns dos serviços que o sindicato oferece a seus filiados.

• Assessoria Jurídica

Dúvidas sobre legislação, acordo coletivo de trabalho ou outras questões jurídicas? Procure nossa Consultoria Jurídica. As consultas podem ser feitas pelo telefone ou pessoalmente no Departamento Jurídico. O serviço é gratuito para o associado.

• Câmara de Conciliação Trabalhista

O caminho mais ágil e seguro para a mediação de acordos na área do Direito do Trabalho. Os associados recebem acompanhamento jurídico do Sivamar nas audiências realizadas na Câmara.

• Campanhas Promocionais

*O Sivamar é parceiro na organização da campanha **Maringá Liquida** e da campanha de Natal **"Um Shopping a Céu Aberto".** Também é o Sivamar que negocia o horário diferenciado para o comércio nos dias das campanhas, proporcionando assim maiores vendas e mais conforto para os consumidores.*

• Convênios Médicos

O Sivamar mantém convênio com médicos, laboratórios, dentistas e outros profissionais da área da saúde, extensivo a todos os filiados do Sivamar. Para usar o convênio é muito fácil. O Sindicato fornece um guia e o associado escolhe o profissional de sua preferência.

• Cursos e Palestras

O Sivamar oferece, com valores diferenciados para empresas associadas, cursos, palestras e treinamentos voltados tanto para o empresário como para os trabalhadores no comércio.

• Escritórios Conveniados

Você está precisando de um advogado? O Sivamar mantém convênio com diversos escritórios de advocacia, que oferecem inúmeras vantagens para as empresas associadas, entre elas valores diferenciados. Confira no sindicato os nomes e endereços dos escritórios conveniados.

SIVAMAR
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MARINGÁ E REGIÃO

Para saber mais sobre os benefícios que o Sivamar oferece aos seus associados, ligue para **44 3026 4444.**